



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Requer o encaminhamento de sugestão de Representação à Procuradoria-Geral da República para proposição de ação com vistas à anulação da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, em razão do conteúdo que, dentre outros pontos, inclui ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo, bem como, em razão do vazamento da prova.

Senhor **Presidente**,

Nos termos do art. 24, IX; e 32, XI; e 113, I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex^a o encaminhamento de sugestão de Representação à Procuradoria-Geral da República para proposição de ação com vistas à anulação da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, em razão do conteúdo que, dentre outros pontos, inclui ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo, bem como, em razão do vazamento da prova.

Sala das Sessões, em de de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO





INDICAÇÃO Nº ,DE 2023

(Do Sr. Evair Vieira de Melo)

Esta proposição tenciona encaminhamento de sugestão de Representação à Procuradoria-Geral da República para instauração de ação com vistas à anulação da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, em razão do conteúdo que, dentre outros, inclui ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo, bem como, em razão do vazamento da prova.

Isto porque, conforme noticiado¹, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, realizado no fim de semana, apresentou aos estudantes questões com elogios ao escritor Paulo Freire, ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo. Trata-se da primeira prova sob o governo Lula 3. O teste é aplicado pelo Ministério da Educação (MEC) e elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, vinculado ao MEC.

Ao que se tem, a questão 70 (caderno branco) alerta para o “*avanço da soja*” na Amazônia, que seria responsável pelo desmatamento do bioma, e responsabiliza “*grileiros, madeireiros e pecuaristas*”. Conforme o gabarito extraoficial divulgado pelo MEC, a resposta que melhor explica o problema é a apropriação de terras devolutas, por esses agentes. O enunciado da pergunta 89 afirma que, “*no Cerrado, o conhecimento local está sendo cada vez mais subordinado à lógica do agronegócio*”. Adiante, o texto diz que “*de um lado, o capital impõe os conhecimentos biotecnológicos, como mecanismo de universalização de práticas agrícolas e de novas tecnologias, e de outro, o modelo capitalista subordina homens e mulheres à lógica do mercado*”. Por fim, essa “*lógica do agro*” é associada a supostas consequências negativas, como a “*‘pragmatização’ dos seres humanos e não humanos, a violência simbólica, a superexploração, as chuvas de veneno e a violência contra a pessoa*”. A resposta correta para a “*territorialização da produção*” é a letra a): “*cercos aos camponeses, inviabilizando a manutenção das condições para a vida*”. As demais

¹ <https://revistaeste.com/politica/enem-2023-exalta-paulo-freire-associa-o-agro-a-chuvas-de-veneno-e-critica-o-capitalismo/>





alternativas propõem “desprezo ao assalariado”, “desrespeito aos governantes”, entre outras².

Conforme divulgado³, o que chamou atenção na prova foram os ataques ao agronegócio, setor que é um dos responsáveis pelo desenvolvimento social e econômico do país. Dentro da prova, o ENEM deste ano incluiu em suas questões um estudo que analisa o impacto do agronegócio sobre o campesinato no Cerrado brasileiro, com referências às ideias de Karl Marx. A inclusão desse conteúdo no exame gerou controvérsia, especialmente pelo agronegócio ser um pilar do crescimento econômico brasileiro e um setor vital para o PIB do país, respondendo por cerca de 25%. Críticos questionam a adequação de utilizar o ENEM, uma ferramenta educacional com o propósito de avaliar e preparar estudantes para o ensino superior, como meio para destruir e criminalizar o setor vital para a segurança alimentar mundial. Não há muita surpresa, tendo em vista que o documento de referência para a Conferência Nacional de Educação 2024 (Conae), publicado pela Presidência da República e pelo Ministério da Educação (MEC), que tem como objetivo abordar várias questões educacionais, trouxe itens que destaca-se a intenção de reduzir a influência do agronegócio nas salas de aula. Além disso, propõe o fim das escolas cívico-militares no país.

O professor da USP Ribeirão Preto, da FGV em São Paulo e um dos maiores professores e cientistas internacionais da atualidade que estuda o agronegócio mundial, Prof. Dr. Marcos Fava Neves, comentou sobre o assunto – *“Sabe quando o zagueiro de um time dá um chute para dentro do próprio gol? Foi minha sensação ao ver esta Questão do ENEM de ontem. Um verdadeiro show de horrores. Primeiro a revista aceitar um texto ultrapassado, confuso e conceitualmente errado como este. Erraram os revisores e o editor. Segundo, o infeliz técnico que usou este pedaço sem sentido para fazer uma pergunta do Enem, que não tem alternativa correta de resposta, os revisores e todos que participaram da elaboração e revisão da prova. Os autores não são culpados pois papel e caneta aceitam qualquer coisa. Cabe ainda nesta segunda-feira cedo um processo para anulação desta questão. Que fato lamentável.”* – disse ele

² Ibid

³ <https://www.comprerural.com/governo-usa-enem-para-atacar-o-agronegocio-em-prova-nacional/>





nas redes sociais⁴.

Portanto, a questão do ENEM que apresenta críticas ao agronegócio no Cerrado desconsidera um contexto histórico fundamental: antes da notável transformação promovida pelo Ministro Alysson Paolinelli e pela EMBRAPA, sob a liderança de Eliseu Alves, as terras do Cerrado eram tachadas de inaproveitáveis e desprovidas de valor. Contrariamente a essa percepção inicial, após a revolução agrícola, o Cerrado hoje se destaca como uma região rica, fértil e de grande prosperidade econômica. Logo, é inadmissível que o ENEM incorra em uso ideológico e propague desinformações, ignorando o desenvolvimento agrícola bem-sucedido desta importante bioma brasileiro.

O agronegócio, há algum tempo, vem sendo sistematicamente alvo de ataques multifacetados – oriundos da mídia, de determinadas autoridades e de organismos internacionais. Contudo, é indiscutível que todos usufruem dos benefícios proporcionados pelo setor, quer seja de forma direta ou indireta, vez que tal realidade nos afeta positivamente, de maneira universal.

Neste espeque, urge a necessidade de adoção de medidas contra esta noção equivocada e, por vezes, preconceituosa – decorrente da falta de conhecimento sobre a realidade do agronegócio por grande parte das pessoas, o que acaba por forjar um pré-conceito negativo e enviesado – de que o agronegócio seria prejudicial. Devemos, pelo contrário, encará-lo com reconhecimento e gratidão.

Caso não fosse pela dedicação dos produtores rurais – sejam eles de pequena, média, grande ou extrema magnitude –, não teríamos o prazer de reunir-nos à mesa com diversidade e qualidade alimentar, nem veríamos o contínuo desenvolvimento nacional, nem teríamos a segurança de um fornecimento alimentar constante, e tampouco desafiariamos as grandes potências econômicas com nossa pujança no setor.

Em outra parte da prova, na pergunta 46, a diversão é tratada como o *“prolongamento do trabalho sob o capitalismo tardio”*. *“Ela é procurada por quem quer*

⁴ <https://www.comprerural.com/demonizacao-do-agro-chega-ao-exame-nacional-do-ensino-medio/>





escapar ao processo de trabalho mecanizado para se opôr de novo em condições de enfrentá-lo”, observa o parágrafo, com base em um texto de Max Horkheimer, da Escola de Frankfurt. “Mas, ao mesmo tempo, a mecanização atingiu um tal poderio sobre a pessoa em seu lazer e sobre a sua felicidade, ela determina tão profundamente a fabricação das mercadorias destinadas à diversão que essa pessoa não pode mais perceber outra coisa senão as cópias que reproduzem o próprio processo de trabalho.”

Ademais, impende ressaltar que, conforme noticiado⁵, circulou na internet imagens da prova do Enem depois do início da aplicação do exame. A imagem mostra a página do tema da redação, com os respectivos textos motivacionais. A redação do Enem 2023 é sobre *"Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil"*. O tema escolhido vem sendo elogiado por internautas e professores. Na página que vazou, é possível ler os quatro textos motivacionais usados como base para a dissertação dos candidatos. Por meio da assessoria de imprensa, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) informou que, ao identificar qualquer tipo de irregularidade como parece ter acontecido, é procedimento padrão avisar a Polícia Federal para a apuração dos fatos.

Pelas regras do Enem, descritas no edital do Enem 2023, não é permitido o uso de eletrônicos no local de prova, nem postar fotos do exame durante a aplicação da prova. Os participantes flagrados tirando fotos das provas estão cometendo um crime e são, automaticamente, eliminados do Enem⁶.

Professores consultados pelo GLOBO confirmam que a imagem é compatível com a prova. Os portões do ENEM foram fechados às 13h e, às 13h30, teve início a aplicação da prova. Os alunos puderam começar a sair às 15h30, porém sem levar o conteúdo do exame. A saída com o caderno de questões só foi permitida para aqueles que deixaram os locais de prova a partir das 18h30.

A foto que mostra a página do ENEM 2023, com o tema e as instruções para a redação deste ano, começou a circular nas redes sociais por

⁵ <https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/enem-e-vestibular/noticia/2023/11/05/policia-federal-investiga-imagens-de-prova-que-circula-nas-redes-sociais.ghtml>

⁶ <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2023-11/inep-aciona-pf-por-suposto-vazamento-da-prova-de-redacao-do-enem>





volta das 14h30, momento em que os alunos ainda estavam proibidos de deixar a sala com o material da prova — a saída com o caderno de questões só era permitida após as 18h30. *"Me pergunto como a pessoa tirou a foto se não dá para tirar na sala e agora não dá para levar o caderno de respostas"*, questionou uma usuária em uma página que divulgou a imagem. *"Tomara que pelo código que está no caderno dê para identificar a pessoa. Merece processo"*, comentou outro internauta.

Antes do término da aplicação do ENEM 2023, fotos do que seriam as provas completas também começaram a circular em grupos de WhatsApp. Dois professores que realizaram o ENEM confirmaram à equipe de reportagem de O GLOBO a veracidade das imagens. O GLOBO encaminhou as fotos ao INEP.

Com efeito, consoante os fatos apresentados e diante da gravidade dos mesmos, é imperiosa a atuação desta Procuradoria, com o intuito de garantir a lisura, a imparcialidade e a legalidade do processo avaliativo do ENEM, que deve estar alinhado com os princípios educacionais e éticos, sem margem para conteúdos tendenciosos ou uso político-ideológico, tendo em lume que a referida ação se faz necessária para assegurar o respeito aos princípios da impessoalidade e da isonomia, pilares da Administração Pública, bem como, para que os direitos dos estudantes e da sociedade brasileira sejam garantidos, não sendo submetidos a um exame que, além de desviar-se de sua finalidade educacional, apresentou comprometimento na sua segurança e confiabilidade, porquanto que a prova foi vazada.

Dito isso, diante do caso em tela, se após a devida investigação houver indícios de irregularidades, atos ilícitos ou de improbidade administrativa, incumbe à PGR tomar maiores providências, no desiderato de que adote as medidas cabíveis para a proposição de ação com o objetivo de anular as questões controversas do ENEM 2023 e, se necessário, todo o exame, bem como, apurar as responsabilidades relacionadas ao vazamento das informações da prova, porquanto violou os princípios de igualdade e justiça do processo avaliativo, tomando as medidas legais cabíveis contra os envolvidos.

Destarte, visando assegurar o interesse público coletivo e consciente de que apenas por meio de uma apuração imparcial e meticulosa será





CÂMARA DOS DEPUTADOS

possível assegurar transparência, legalidade e eficiência na administração dos atos governamentais, e assim promover a confiança e a integridade nas instituições governamentais, venho por meio deste requerer a proposição de uma ação voltada à invalidação das questões controversas presentes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2023, porquanto que tal medida se faz necessária devido à inclusão de conteúdo que, entre outros aspectos, perpetra ataques injustificados ao setor do agronegócio e formula críticas infundadas ao sistema capitalista, bem como em virtude da grave ocorrência de vazamento da prova. Estas questões, infelizmente, lançam um manto de dúvida sobre a legitimidade do exame e, conseqüentemente, sobre a validade de seus resultados, o que fundamenta e justifica o apelo por uma intervenção legal para a anulação, seja ela parcial ou integral, a critério deste digno Órgão Ministerial.

Sala da Comissão, em de de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

